



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO NOVA ODESSA

PERÍODO:	JULHO a SETEMBRO	ANO:	2025
----------	------------------	------	------

1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1 Nome da Organização	CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
1.2 Endereço	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
1.3 Bairro	Jardim Santana
1.4 CEP:	13.478-700
1.5 Telefones:	3461-6364 3604-9399
1.6 E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração: 07/2025	
2. PÚBLICO ALVO	
2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social	Proteção Social Especial Média complexidade
2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
2.3. OBJETIVO DO PROJETO	
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores	
2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<p>a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais</p> <p>b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas</p> <p>c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>	



- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.6. Número De Usuários Atendidos no Mês:		
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
11	11	12
3. REPRESENTANTE LEGAL		
3.1. Presidente	Mauricio Roberto Bosquiero	
3.2. Coordenadora	Silmara Fahl Pinheiro	



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	Descrição Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES	<p>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p> <p>Grupo Inserção: Nos meses de julho e agosto foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos, entregas das normas internas e específicas. No mês de setembro foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. Também os novos usuários participaram da caminhada inclusiva do Setembro Verde - atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>	Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar. 1º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%	Os usuários/familiares receberam orientações de sobre o CPC e os atendimentos, normas internas e normas específicas o que demonstra que o processo está fluindo. O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa através de orientações.
		<p>Atividades Serviço Social:</p> <p>Julho: Durante esse período, inseri dois novos usuários, preenchendo suas fichas de Serviço Social e a Psicologia coletou dados; participei de uma reunião com a equipe para elaborar indicadores técnicos de avaliação da evolução dos usuários e suas</p>	Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço Social (FOR 94) e	As atividades desenvolvidas ao longo do mês



ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO	<p>famílias, sendo o resultado 78% (Através do Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções); Ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 03 cestas básicas, uma a usuária adulta residente em Americana e duas a usuárias residentes de S.B.O; Realizei, junto com a Pedagoga e Psicóloga de uma reunião com a professora da sala de recursos da Rede Estadual de Ensino para troca de informações. Participei junto com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional de 09 visitas domiciliares em Americana, Nova Odessa e S.B.O., acompanhando usuários e suas famílias. Mantive contato com o CREAS de S.B.O. após as visitas e com a mãe de uma criança em Home Care, que estava internada na UTI, para agendar uma visita futura. Conversei com uma oftalmologista de Piracicaba para orientar os pais de uma criança com baixa visão e encaminhei três usuários para consultas com a oftalmologista parceira da instituição. Houve a visita no CPC do Centro Educacional João Fischer de Limeira; Participei de um torneio de dominó com os usuários, coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade. Acompanhei usuários afastados por motivo de doença e troquei informações com as equipes da Residência Inclusiva; Reunião com Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta de uma criança, para alinhamento de conduta. Também participei de uma reunião, junto com a Coordenadora, de usuária adulta; Além de acompanhar junto com o Professora de Informática da leitura do relatório semestral do grupo Touch Scream. Por fim, participei do evento Jipe Inclusivo e de uma peça de teatro com acessibilidade, que foi apresentada no CPC com o tema: "Nem sempre é o que parece ser". Elaboração de Relatório Mensal e Trimestrais dos municípios.</p> <p>Agosto: Nesse mês, realizei o preenchimento de 05 fichas do Serviço Social, sendo 03 residentes em Americana e 02 residentes em S.B.D'Oeste; encaminhei 02 usuários: 1 criança e 1 adulto, para consultas com oftalmologista parceira; realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda</p>	<p>Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>de setembro refletiram o compromisso do serviço com o atendimento integral, o fortalecimento de redes intersetoriais e a promoção de ações de conscientização e inclusão. As campanhas do Setembro Verde e Setembro Amarelo foram importantes marcos de mobilização social e cuidado coletivo, ampliando o alcance e o impacto do trabalho junto aos usuários. A demanda e disponibilidade da instituição, foram acolhidos, acompanhados, orientados. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações sociais, fortalecimento</p>
---	--	---	---



	<p>Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários.</p> <p>Setembro: No mês de setembro, foram elaboradas quatro fichas do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia sendo de dois adultos residentes em S.B.O e Americana, uma adolescente residente em Nova Odessa e uma criança residente em S.B.O. Foi realizado um encaminhamento para consulta com oftalmologista parceiro e solicitou-se relatório médico de um usuário já acompanhado pelo CPC, visando continuidade e atualização do atendimento. Campanha Setembro Verde – Inclusão da Pessoa com Deficiência: Durante o mês de setembro, foi promovida e acompanhada ação em alusão ao Setembro Verde, campanha de valorização e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. No dia 09 de setembro, às 09h00, o CPC realizou uma atividade especial no Jardim Botânico de Americana, envolvendo os usuários da instituição. A programação contou com caminhada em meio à natureza, exercícios de respiração e momentos de lazer para as crianças no parque, promovendo bem-estar e integração.</p> <p>Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio: Em consonância com o Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, foi realizada uma atividade com o grupo Psicossocial de adolescentes do CPC e os adolescentes da Diaconia São Judas Tadeu. A ação buscou promover a escuta qualificada, o acolhimento e o diálogo aberto sobre saúde mental. Durante o mês, mantiveram-se contatos frequentes com usuários afastados devido a problemas de saúde, assegurando o vínculo com o serviço e o acompanhamento das demandas. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p> <p>Articulação Intersetorial: Estabeleceu-se contato com o CRAS Romano para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à APAE de Americana avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na APAE de Santa Bárbara d'Oeste com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da APAE de Nova Odessa, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de dezembro/2025.</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</p> <p>Psicologia Adulto:</p> <p>JULHO</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p>	de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários.
--	---	--



	<p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;</p> <p>Elaboração de relatório semestral de cada um dos grupos evidenciado a evolução do trabalho;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Visita domiciliar de usuário;</p> <p>Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;</p> <p>Organização do evento com a equipe de profissionais e últimas providências;</p> <p>Entrevista em rádio sobre a ação do Dia do Desafio;</p> <p>Dia do desafio em 21 julho na Praça Basílio Rangel (calçadão de Americana) com usuários do Grupo Psicossocial e profissionais da equipe em atividade de conscientização e orientações às pessoas da comunidade sobre a deficiência visual;</p> <p>1º Torneio de Dominó do CPC coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade: Auxílio na organização, na divulgação e no incentivo aos usuários. Também no dia do evento participação ativa junto com a toda a equipe de profissionais;</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar</p> <p>AGOSTO</p> <p>Férias da profissional, mas antes foram feitas as seguintes atividades:</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras antes das férias.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e</p>	
--	--	--



	<p>demais demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Elaboração dos relatórios semestrais dos grupos psicossociais;</p> <p>Leitura de relatório semestral nos grupos;</p> <p>Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar</p> <p>SETEMBRO</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução de atividade do setembro Verde junto com profissional de OM: atividade de percepção sensorial e caminhada inclusiva no Jardim Botânico com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais.</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar</p> <p>Psicologia Infantil:</p> <p>JULHO</p> <p>09 Visitas Domiciliares, somente 8 fotos;</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou</p>	
--	--	--



	<p>respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Reuniões com profissionais de áreas diversas fora da Instituição;</p> <p>Encaminhamentos para outros profissionais;</p> <p>1º Torneio de Dominó do CPC coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade: Auxílio na organização, na divulgação e no incentivo aos usuários. Também no dia do evento participação ativa junto com toda a equipe de profissionais;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários.</p> <p>AGOSTO</p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC;</p> <p>Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto;</p> <p>Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Encaminhamentos para outros profissionais;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p>	
--	--	--



		<p>Supervisão das atividades da Estagiária voluntaria de psicologia.</p> <p>SETEMBRO</p> <p>Coleta de Dados, 05;</p> <p>Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 04;</p> <p>Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários;</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicosociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto;</p> <p>Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Encaminhamentos para outros profissionais;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Supervisão das atividades da Estagiaria voluntaria de psicologia.</p>		
B. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da	ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE	<p>Julho:</p> <p>No mês de julho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 21 houve a participação do Dia do Desafio na praça Basílio Rangel de Americana que teve o objetivo de conscientização da população para a questão da deficiência visual. Nas semanas de 08 e 15 houveram vários treinamentos de dominó para os usuários que participaram do torneio e no dia 22 houve o 1º Torneio de Dominó de pessoas com deficiência visual do CPC que teve a participação de usuários adultos e adolescentes.</p> <p>Agosto:</p> <p>No mês de agosto foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-</p>	<p>Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual.</p> <p>Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo.</p>	<p>Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC.</p> <p>Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos</p>



autonomia através da locomoção independente , proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas		<p>se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 06 houve uma reunião com o vereador Lucas Leoncine, profissionais do departamento de trânsito/obras e também a diretoria do Lions Centro de Americana onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana, nesta reunião foram feitas sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. No período de 12 a 31 o profissional de OM esteve de férias.</p> <p>Setembro:</p> <p>No mês de setembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 04 houve a palestra com a equipe do meio ambiente da prefeitura e também o plantio da horta sensorial com os adolescentes. Em função do setembro verde, que é o mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência, houve no dia 09 uma caminhada no Jardim Botânico com os usuários adultos e profissionais. Esta atividade iniciou com a psicóloga conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial e em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, para que posteriormente os usuários fizessem o percurso na pista de caminhada do jardim botânico. Nos dias 23 e 30 houve o treinamento específico dos ambientes do terminal urbano (banheiros, elevador, escada rolante, escadas, botoeiras, plataformas e pontos de embarque/desembarque). Neste treinamento houve a marcação de referências e repetição dos percursos para a memorização dos lugares pelos usuários.</p>	permanecendo acima da média de 51%	urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para atendimento dos usuários de baixa renda.
C. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a	Atividade de Vida Diária – AVD Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD	<p>JULHO: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Reunião de Equipe para fazermos o Indicador Técnico; Visita domiciliar junto com o Grupo Psicosocial dos Idosos; Limpeza e organização da sala de IS; Férias da profissional.</p> <p>AGOSTO: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de</p>	Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos,	Houve melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora na



através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	Integração Sensorial	<p>casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Atendimento pontual para orientações das demandas de uma usuária.</p> <p>SETEMBRO: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Participação das atividades com os usuários no Jardim Botânico de Americana em comemoração ao Setembro Verde.</p>	<p>brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%.</p> <p>Resultado de: 94%</p>	<p>participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma rotina saudável, gerando maior autonomia e independência.</p>
--	-----------------------------	--	--	---



	<p>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</p> <p>JULHO: Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A mesma tem demonstrado uma crescente autonomia e um ótimo domínio do sistema Braille. Para os usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, em atendimentos individuais e em dupla. Observou-se ótimo desempenho por parte dos usuários, que vêm utilizando seus resíduos visuais de forma eficaz nas atividades propostas. Também foram realizadas adaptações de materiais pedagógicos, atendendo às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma individualizada, considerando as necessidades e potencialidades de cada usuário, com o objetivo de fortalecer as habilidades visuais e aprimorar a eficiência visual. Como parte do processo de reabilitação, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos. Todas as intervenções foram discutidas e acompanhadas por meio de reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, promovendo um trabalho integrado e qualificado. O contato com os usuários e seus familiares tem sido mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, garantindo acolhimento, orientação e suporte constante. Nas atividades voltadas ao uso do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille como principal recurso. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos materiais adaptados, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, lixas, palitos de sorvete, eva e impressos com adaptações específicas, adequados às necessidades visuais de cada usuário. Além disso, foram realizadas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, visando identificar o uso eficiente da visão residual e orientar as intervenções de forma personalizada. De 7 de junho a 20 de junho, as pedagogas do CPC estiveram de recesso escolar. Durante esse período, as atividades pedagógicas foram temporariamente suspensas, seguindo o calendário letivo da SEDUC. Os atendimentos foram retomados normalmente a partir do dia 21 de julho. As pedagogas da instituição participaram da 33ª Semana da Educação de Americana, promovida pela Secretaria de Educação do município, que contou com palestrantes renomados na área educacional. O evento proporcionou momentos de reflexão, troca de experiências e a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A profissional e os usuários do grupo Cidadania participaram ativamente do evento do <i>Dia do Desafio</i>, realizado na Praça Basílio Rangel. Foi um momento de integração com a comunidade, no qual puderam compartilhar sobre a importância do trabalho desenvolvido no CPC. Participação da equipe de profissionais do CPC e dos usuários adolescentes e adultos no Torneio de Dominó, promovido pelo profissional de Orientação e Mobilidade. A atividade teve como objetivo estimular a socialização, o raciocínio lógico e a interação entre os participantes.</p> <p>AGOSTO: Foram realizados atendimentos especializados voltados a usuários com</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; usaram diversos brinquedos pedagógicos, foram feitas também diversas brincadeiras e outras atividades pedagógicas de estimulação visual para usuários com baixa visão e para usuários cegos, temos trabalhado com sua coordenação motora fina e global, usando materiais adaptados de acordo com suas comorbidades e também com uso de recursos ópticos e não ópticos. Essas adaptações ajudam a facilitar a funcionalidade do usuário através de planejamento de suas ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC. Nós profissionais do técnico (Pedagoga, Assistente Social,</p>	<p>Observou-se uma evolução gradativa tanto em usuários com baixa visão quanto em usuários com cegueira, sempre considerando suas necessidades específicas e possíveis comorbidades. Houve uma boa aceitação das atividades diferenciadas, acompanhada de melhorias no comportamento diante de novas situações. Também foi notado um aumento no interesse e na participação nas atividades adaptadas, o que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da autonomia dos usuários.</p>
--	---	--	--



	<p>deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no aprimoramento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, demonstrando crescente autonomia e domínio progressivo do sistema. Para usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos vêm apresentando ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades dos usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma personalizada, respeitando as necessidades e potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte do processo de reabilitação visual. Essas intervenções foram discutidas em reuniões técnicas regulares entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares têm sido mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento e orientações constantes. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Já para os usuários com baixa visão, os recursos empregados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diversos grãos e materiais impressos adaptados. Por fim, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado das necessidades visuais de cada usuário. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: "EE Maria Frizzarin", EE "Professor Marcelino Tombi"; rede estadual de Santa Barbara: EE Heloiza Therezinha Murbach Lacava", EE "José Gabriel de Oliveira"; profissionais da rede municipal de Nova Odessa da: EMEB "Prefeito Simão Welsh" e profissionais da rede municipal de Santa Barbara: EMEFEI "Professora Maria Martiniano Gouvêa Valente" – Dona Bininha para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Participação dos usuários na instituição do Evento na Apresentação da "Banda Municipal de Americana".</p> <p>SETEMBRO: Realizamos atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual focando o desenvolvimento da sua autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, evidenciando crescente autonomia e domínio do sistema. Também merece destaque o acompanhamento de um usuário que está iniciando o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, demonstrando boa evolução nesse estágio inicial. Para os usuários com baixa visão, foram promovidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais</p>	<p>Coordenadora Técnica, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) estivemos reunidos com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: "EE Professora "Risoleta Lopes Aranha", "EE Maria Frizzarin", EE "Professor Marcelino Tombi", rede estadual de Santa Barbara: EE Heloiza Therezinha Murbach Lacava", EE "José Gabriel de Oliveira"; profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: "EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e "CAIC Irmã Dulce", EMEFEI "Professora Maria Martiniano Gouvêa Valente" – Dona Bininha, profissionais da rede municipal de Nova Odessa da: EMEB "Prefeito Simão Welsh", profissionais do município de Americana: Casa da Criança "Taragua" e Professora Sala de Recursos do Estado</p>	<p>Dificuldades Encontradas: Foram identificadas dificuldades na aceitação e no seguimento de algumas orientações pedagógicas, o que impacta diretamente no progresso e na evolução do usuário. Tais dificuldades podem estar relacionadas a fatores diversos, como limitações cognitivas, resistência a mudanças na rotina ou falta de apoio adequado no ambiente familiar. Além disso, foram registradas ausências consecutivas em alguns atendimentos, o que compromete a continuidade do processo interventivo e interfere negativamente</p>
--	---	---	--



	<p>quanto em duplas. Todos têm demonstrado ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz os resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades de cada usuário, seja cego ou com baixa visão. As atividades foram elaboradas com base nas necessidades individuais de cada usuário e em suas potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer suas habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte integrante do processo de reabilitação visual. As intervenções foram constantemente discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento, escuta ativa e orientações permanentes. Durante as atividades voltadas ao ensino do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille, além de materiais sensoriais que contribuíram para o desenvolvimento do tato e da percepção espacial. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diferentes tipos de grãos e materiais impressos adaptados. Além disso, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades visuais de cada usuário. Houve também a realização de reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com representantes das seguintes instituições: EE "Maria Frizzarin", "APAE" de Santa Barbara D' Oeste, Casa da Criança "Taragua". Esses encontros visaram alinhar condutas e estratégias de trabalho voltadas ao atendimento dos usuários. Participação de usuários/familiares/cuidadores para uma caminhada e o contato com a natureza no "Jardim Botânico" em comemoração ao Mês da Pessoa com Deficiência, "Setembro Verde".</p>	<p>para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários.</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%.</p> <p>Resultado de: 94%</p>	<p>no alcance dos objetivos estabelecidos no plano individual de atendimento. Diante desse cenário, torna-se essencial reforçar o diálogo com as famílias e cuidadores, buscando estratégias conjuntas que favoreçam a participação ativa e regular dos usuários, garantindo, assim, um acompanhamento mais eficaz e contínuo.</p>
Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação	<p>No período de julho a setembro, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Em julho, houve período de férias do profissional e, em setembro, acolhemos duas alunas da ETEC (de Santa Bárbara d'Oeste) para a realização de uma pesquisa relacionada à empregabilidade, que foi usada em Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre</p>	<p>Os objetivos gerais e específicos para as atividades do atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário;</p>



		<p>sua evolução semestral.</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%.</p> <p>Resultado de: 94%</p>	<p>sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso nas atividades neste período. O acolhimento a estudantes/pesquisadores também é muito importante, pois abre oportunidades de divulgação do conhecimento e, possivelmente, criação de novas ferramentas de acessibilidade no futuro. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando</p>
--	--	---	--



			<p>expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com êxito as divulgações nas redes sociais com dicas de acessibilidade na Informática; a divulgação é muito relevante, pois há muito boa aceitação do público e contribui para desmitificar convicções equivocadas sobre a acessibilidade digital.</p> <p>Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos.</p>
<p>Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM</p>	<p>Mantivemos o objetivo principal do grupo, que é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhe facilidades; em especial, destacamos o Be My Eyes e funcionalidades do WhatsApp. Em julho, tivemos período de férias do profissional e, em setembro, recebemos duas alunas da ETEC (unidade de Santa Bárbara d'Oeste) que puderam entrevistar os participantes e coletar informações</p>	<p>Atendimentos em grupo de acordo com o For. 28 (Planejamento de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre</p>	<p>Os usuários puderam discutir questões relacionadas a pacotes oferecidos pelas operadoras e segurança das</p>



	importantes sobre perspectivas de empregabilidade.	sua evolução semestral. 1º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51% Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%	informações, bem como praticar conceitos relevantes para seu cotidiano, proporcionando-lhes mais inclusão digital e, consequentemente, social. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades. A presença de pesquisadores no mesmo ambiente nos traz oportunidades de divulgação do conhecimento e novas perspectivas no desenvolvimento de ferramentas acessíveis futuramente. As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias
--	--	--	---



			<p>de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo. Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.</p>
D. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe	Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação	<p>O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>No mês de julho os encontros tiveram como objetivos: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Dar sequência na construção da apresentação. Todo início de encontro com acolhimento dos usuários através de roda de conversa.</p> <p>09.07.25- Feriado</p> <p>16.07.25- Início do encontro com usuários falando de como estavam de saúde, demonstrando animação por estarem juntos. Profissional anunciou a saída de usuário do grupo em função de oportunidade de trabalho possibilitando espaço para que ele</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e</p> <p>A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. É realizado um constante trabalho de investimento</p>



multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.	<p>compartilhasse sua novidade e se despedisse de todos. Em seguida, propôs improvisação do teatro e todos rapidamente concordaram. “Jornal CPC News: música de início, 2 apresentadores na bancada com as notícias do dia (I, C), 2 repórteres (R, D), entrevistado acidentado (R) e 2 especialistas entrevistados (I, JA). Foi uma comemoração enorme após encerrada a cena. Os usuários muito empolgados com a possibilidade de criarem o conteúdo que apresentaram. Para o próximo encontro profissional passou como lição de casa “laboratório de telejornal”, deverão assistir os telejornais de canais diversos, tv aberta e fechada, para terem materiais de trabalho, observarem os diversos repórteres, entrevistadores, apresentadores, comentaristas e entrevistados para ampliarem o repertório de possibilidades.</p> <p>30.07.25- Em roda de conversa usuária trouxe assunto de alimentação que está um pouco desequilibrada em função do frio. Foram feitas algumas explicações aos usuários sobre o funcionamento da digestão em diferentes épocas do ano em virtude das mudanças de temperatura e, por esta razão, a necessidade de alteração de alguns alimentos ou formas de prepará-los, como por exemplo agora no inverno a inclusão de bebidas mais quentes como chá ou alimentos cozidos que auxiliam na digestão. Usuários se interessaram no assunto e deram alguns exemplos práticos. Em seguida, profissional fez a leitura do relatório do 1º semestre e os usuários verbalizaram com surpresa a felicidade dos feitos do semestre: R “Lisonjeada, não imaginava que haviam acontecido tantas coisas na sua ausência (referência ao tempo em que ficou hospitalizada)”, C “ótimo, nota 1000”, I “O grupo se desenvolveu muito bem”. Profissional elogiou a todos pelo empenho, dedicação em todo o semestre e, principalmente, a criatividade colocada em prática. Também resgatou a programação do 2º semestre na continuidade dos trabalhos, passou a data das suas férias em agosto e a data do retorno</p> <p>No mês de agosto não houve encontro, pois a profissional estava em férias, mas usuários foram convidados para outras atividades extras na instituição e tiveram como lição de férias pesquisar nos telejornais formas de comunicação e expressão dos diferentes profissionais: repórter, entrevistador, apresentador, comentarista.</p> <p>Em setembro aconteceram 2 encontros do grupo. O Primeiro encontro foi focado no projeto que os usuários estão desenvolvendo para conscientização da população infanto juvenil sobre a DV através de teatro. O encontro iniciou com o acolhimento dos usuários e suas demandas. Usuários bem-falantes e alegres querendo saber das férias da profissional, fazendo perguntas e contando sobre as férias deles. Foram várias as novidades compartilhadas entre risos e curiosidades. Posteriormente foi retomado o tema atual do grupo: teatro que está sendo construído com a temática da DV. A psicóloga leu as atividades anteriores como forma de aquecimento grupal para o tema específico e as combinações posteriores. Os usuários animados foram contribuindo com as lembranças do que sugeriram.</p> <p>Além deste encontro, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos,</p>	retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeochamadas, participação ativa dos usuários.	nos vínculos com os usuários e os fortalecendo para o desenvolvimento de suas ideias e habilidades. A profissional sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
---	--	--	--



	<p>familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>		
<p style="text-align: center;">GRUPO PSICOSSOCIAL DAS MULHERES</p>	<p>Grupo das Mulheres: Um encontro por mês, às 2as feiras, das 14h às 15h30 com mulheres usuárias e familiares de usuários. Tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. Em julho o encontro não ocorreu em virtude de ser mês de férias e as participantes com compromissos familiares de férias de filho e netos. Em agosto o encontro teve como objetivos: Manter espaço de confiança e entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas; trabalhar as demandas surgidas no encontro; integrar nova usuária no grupo; ler relatório semestral. 04.08.25- Iniciamos com as apresentações de todas em função da chegada da nova usuária. Profissional explicou o objetivo do grupo, como foi o seu início e para integrá-la às atividades já realizadas aproveitou o momento para a leitura do relatório. Chamou atenção da profissional que as participantes não estavam se lembrando dos encontros devidos às suas faltas; profissional aproveitou para chamar a atenção de todas para este assunto, como uma forma de avaliarem o real interesse na continuidade. Justificaram as ausências em função da dinâmica familiar, filhos, netos e as dificuldades em colocar limites aos familiares para usufruírem dos atendimentos. Este foi o tema que protagonizou: familiar trouxe uma situação atual e bastante perturbadora que está enfrentando em relação à uma vizinha invasiva. O tema reverberou fortemente em todas as participantes tornando o encontro como importante ponto de referências, cada qual compartilhando situações similares e formas variadas de resoluções. No final do encontro a nova usuária agradeceu compartilhando sua alegria por estar no grupo e usuária retribuiu dizendo que sentia como se ela já fizesse parte há muito tempo. Em setembro o encontro do grupo ocorreu de maneira diferente: uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefones e/vídeochamadas, Participação ativa dos usuários.</p> <p>1º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo</p>	<p>Grupo Mulheres: O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e trazendo assuntos de interesse. O grupo foi ampliado para nova integrante.</p> <p>Encontro ocorrido com respeito entre todas, com bastante aprendizado e trocas. Inclusão de nova usuária. Vínculos de confiança fortalecidos, possibilitando entregas. Continuar com o espaço aberto</p>



	<p>usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>	<p>acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>para as trocas e convidar outras mulheres para o mês de setembro.</p>
<p>Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania</p>	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p>O mês de julho foi focado na realização da ação do Dia do Desafio; Acolhimento das demandas dos usuários.</p> <p>07.07.25- Início do encontro com os usuários contando da semana, principalmente usuário que esteve afastado alguns encontros por tratamento de sua saúde. Isso foi atualizado sobre o andamento do evento que será realizado dia 21: Dia do Desafio. Profissional também atualizou a todos sobre a autorização da prefeitura que ainda está em andamento. Depois dessas etapas foi realizado o treino. Profissional os dividiu em duplas para que simulassem o dia do evento.</p> <p>14.07.25 – Encontro focado na preparação Dia do Desafio. Profissional atualizou sobre andamento da solicitação para prefeitura. Conversado sobre as burocracias e foi dada sequência no ensaio em duplas e trios. Todos empolgados.</p> <p>21.07.25- Dia do Desafio: Além dos usuários, estavam presentes 5 profissionais que chegaram antes com banner's sobre a ação Dia do Desafio, informações sobre cuidados com a visão e formas de auxiliar uma PCDV. Após a organização do espaço iniciamos em círculo para grupalização. Profissional fez um rápido resumo das informações que todos já tinham apenas para relembrar e os aquecer para o tema. Fomos para a atividade: os usuários acompanhados dos profissionais. Foram muitas pessoas abordadas e guiadas com êxito, algumas foram em busca da participação atraídas pela curiosidade, o que resultou em motivação em todos do grupo. Muitas</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefones, as/vídeochamadas,</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p>	<p>Ótima participação dos usuários, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas.</p> <p>Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados fruto da estimulação à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. A profissional sempre muito</p>



	<p>orientações puderam ser transmitidas pelos usuários à comunidade de forma a contribuírem para uma sociedade mais consciente no trato às PcDV, assim como na prevenção de doenças relacionadas à visão delas e de seus familiares. Além das conversas e de serem guiadas vendadas pelos usuários, receberam flyer e cartilha com informações objetivas das dicas de prevenção e informações sobre o trabalho do CPC. Encerramos o trabalho dentro do tempo estimado também em círculo com cada um verbalizando uma palavra que aqui resumo em: alegria pelo trabalho realizado, entrega e agradecimento.</p> <p>27.07.25- Realizada a avaliação do Dia do Desafio. Usuários se surpreenderam com o movimento grande de pessoas que aceitaram ser desafiadas, sendo guiadas por eles e compartilharam as variadas situações e desabafos que ocorreram. Acreditavam que por ser numa 2ª feira pela manhã e fora da data de pagamento não teriam muitas pessoas no centro da cidade, o que não ocorreu. Foi uma maravilhosa experiência para todos, inclusive para o usuário que participou pela primeira vez.</p> <p>No mês de agosto foi realizado 01 encontro na semana e após profissional entrou em férias. O objetivo do encontro era avaliar o 1º semestre de 2025, fazer a leitura do relatório semestral e o fechamento/ avaliação Dia do Desafio com usuários que faltaram encontro passado.</p> <p>04.08.25- Realizada a leitura do relatório do 1º semestre. Usuários ficaram admirados com a quantidade de atividades realizadas e usuário complementou que sua surpresa ia além da quantidade, mas a qualidade de tudo que foi realizado. Também fizeram suas avaliações pessoais: E- "Minha participação foi muito satisfatória no semestre, achou que não ia conseguir ir ao Dia do Desafio, mas foi e foi muito bom." F- "Qualidade, segurança e sabedoria são as palavras do semestre. Muito bom, valioso ter experimentado vários papéis quando inverteu os papéis e pode ser empresário. Também aproveitei muito o Dia do Desafio." JA – "Semestre muito bom junto com o grupo . Dia do Desafio no calçadão e com a escola de goleiros. Se sentiu servindo." N – "Gostou muito do Dia do Desafio". O – "Achou que foi bem no semestre, não foi ótimo porque se acha muito desajeitado porque esquece mais da metade das coisa, mas gostou muito." B – "Antes dos problemas de saúde participou bem. Tentou dar o melhor de si e se senti útil".</p> <p>11.08.25- Férias da profissional.</p> <p>18.08.25- Férias da profissional.</p> <p>25.08.25- Férias da profissional.</p> <p>No mês de setembro foram realizados atendimentos com foco em: 1. Espetáculo de teatro "Novas Formas de Se Ver" em 2 usuários do grupo estão presentes no elenco. O espetáculo será apresentado no final do mês de Outubro no CPC e já está em cartaz na cidade de Americana contemplando 10 apresentações. Os usuários puderam compartilhar a experiência e conquista, divulgando entre os colegas. 2. Conquista de um dos usuários que conseguiu vir para o CPC sozinho pela primeira vez. Compartilhou sobre a experiência, seu nervosismo e a alegria da superação, O sobre seu aniversário.</p>	<p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p> <p>atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p> <p>A atuação de cada um dos usuários durante a preparação para o Dia do Desafio e no dia da ação foi especial para toda a população que foi atendida, assim como foi para eles no quesito auto-confiança, segurança, comunicação e expressão.</p> <p>Observado pela profissional que as percepções que possuem de si são bem exigentes,</p>
--	--	--



	<p>Além de compartilhar a experiência também agradeceu aos usuários pelos exemplos de situações do dia a dia que sempre compartilham no grupo e que o faz ter vontade de fazer igual, como o de vir sozinho do terminal até o CPC. Todos vibraram juntos com o usuário. Usuário O também contou sua primeira vez quando conseguir chegar no CPC a pé sozinho. 3. Proposta de realização do Dia do Desafio em escola particular da cidade de Americana e todos toparam. 4. Aniversário de 60 anos de um dos usuários Todos motivados com os comentários sobre as idades. 5. Atividade para o Dia do Desafio: combinações de cenas, locomoção no cenário, ensaio. Os usuários muito animados e com grande abertura para as cenas inadequadas na interação com uma PcDV e depois com as orientações pertinentes.</p> <p>Além de todos esses temas dos encontros, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>		sendo possível verificar nas avaliações pessoais a tendência ao julgamento do que não foi realizado ao invés da valorização dos seus feitos, sendo necessário continuar investindo em ações que os permita avançar na percepção de suas próprias potências.
Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores	<p>Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>No mês de julho o encontro ocorreu na residência de um dos usuários como forma de homenagem e agradecimento, pois é um usuário que está no grupo desde seu início com participação muito ativa, enriquecendo o grupo com sua arte da criação e declamação dos poemas, das participações em teatro e neste momento da vida já se encontra em outro ciclo, com demandas diferenciadas em relação à saúde. Foi um encontro muito amoroso com todos os seus familiares presentes, um delicioso café da manhã recheado de ótimas histórias do grupo. Também foi realizado neste encontro o desligamento deste usuário no grupo de forma muito natural respeitando-se os ciclos da vida.</p> <p>No mês de agosto ocorreu 01 encontro com objetivos: Acolher cada participante, levantar temas e atividades para o semestre e a leitura do relatório do 1º semestre. 06.08.25- Início com roda de conversa com todos contando as novidades do mês.</p>	Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeoch amada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários;	Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades



	<p>Psicóloga explicou sobre o relatório semestral do grupo, que a instituição experimentou este ano não parar as 2 semanas de julho para elaboração de relatórios e posterior reunião de avaliação com os usuários; por este motivo, não conseguiu elaborar o relatório do grupo, mesmo sendo a intenção da profissional fazer em conjunto com os atendimentos e demais atividades da instituição. Propôs que essa avaliação fosse feita no grupo: "Entrei neste grupo sem expectativa. Cheguei sofrida e pude ver conhecer bastante exemplos dos colegas; hoje estou bastante feliz, me sentindo à vontade e com liberdade. Adorei o teatro que fizemos para os adolescentes, foi lindo, quero fazer de novo." O "Foi muito bom este semestre, fizemos teatro misturado com os adolescentes, cena da praça, bailinho na garagem, música do Roberto Carlos e fomos no encontro na casa do sr. José. Pena sr. José ter saído, um menino divertido...rss. Foi um semestre muito gostoso. Para o próximo teatro podemos fazer os personagens: Atordoado e o Atormentado." M "participei pouco porque faltéi. O encontro que vim gostei bastante, fizemos apresentação do teatro da criança desobediente eu e a Aparecida"</p> <p>Após as avaliações, foram levantadas ideias para os próximos meses: apresentar novamente o teatro para outros grupos de adultos e para os profissionais ou criar novo teatro.</p> <p>Depois psicóloga propôs dar continuidade ao encontro no parque com a brincadeira de esconde-esconde. Todos gostaram muito da atividade. Familiar e a profissional de TO foram vendadas e incluídas na brincadeira. Além do esconde-esconde puderam no final experimentar a balança e o gira-gira. Foi delicioso a criança de cada um presente. No mês de setembro ocorreram 02 encontros.</p> <p>01.09.25- Iniciamos o encontro com os usuários contando como passaram o mês e usuário trouxe o tema de brincadeiras de crianças da época dele: Curupiu, queimada, garrafão. Contou como brincava na rua com as demais crianças e como ele era levado. Usuária contou que era uma criança sozinha, que só brincava sozinha porque sua mãe era doente e seu pai não a deixava sair. Após os 14 anos que começou a sair de casa um pouco. O mais comum era brincar no quarto de cantar, o que até hoje gosta de fazer. Outras brincadeiras que foram aparecendo nas lembranças dos demais: lenço atrás, passa anel, balança caixão, etc e histórias dos pais e das famílias de cada um deles. Familiar que morava em Mato Grosso e seu pai era muito conhecido e respeitado na cidade, ajudava todos os moradores. Contou também das cidades da região, dos rios, da cultura da época. Foi um encontro muito rico de aprendizado para todos, usuários e profissionais. Psicóloga propôs escolherem uma brincadeira para o encerramento do encontro e o grupo escolheu o canto e a brincadeira aconteceu: uma pessoa falava uma palavra e o grupo cantava uma música que tivesse aquela palavra. As palavras foram lembranças, setembro, saudades, tristeza, amor, cabelos, índia. E cantando encerramos o encontro.</p> <p>09.09.25- Nesta data ocorreu uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e</p>	<p>Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefones e as/videochamadas. Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p>	<p>individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação do tato e demais sentidos e percepções; o raciocínio lógico, a memória. Contatos telefônicos com usuário e familiares para acompanhamento. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários e familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo</p>
	<p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%.</p> <p>Resultado de: 94%</p>		



	<p>profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p>	<p>atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Um dos usuários desligou-se do grupo em função de sua idade mais avançada, sua saúde fragilizada e da dificuldade da família em suprir todas as demandas, inclusive da participação das atividades na instituição. Por este motivo que o encontro do mês de julho ocorreu na residência do usuário. Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para criação a partir de propostas das profissionais. A interação entre todos sempre de muita riqueza.</p>
--	---	---



Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores	<p>Os atendimentos continuaram sendo, em sua maioria, de forma individual, em duplas quinzenalmente ou conforme a demanda. Os grupos maiores continuam sendo propostos mensalmente, denominados “Café com Afeto”, porém com a falta de quórum estamos tendo dificuldade em realizar os mesmos.</p> <p>JULHO</p> <p>29/07/2025 e 31/07/2025 – Devido à falta de quórum, os atendimentos não foram realizados de forma grupal neste mês, e sim por meio de visitas domiciliares e atendimentos individuais, com a equipe técnica disponível.</p> <p>AGOSTO</p> <p>28/08/2025: Na atividade prevista, Violência contra a mulher – Agosto Lilás, nenhuma mãe compareceu, devido a compromissos pessoais devidamente justificados, como consultas médicas, doenças na família, enfermidade das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em relação ao cuidado das crianças. Diante dessa situação, o espaço de discussão foi aproveitado para atender os adolescentes, abordando o tema sugerido, com a participação e colaboração da psicóloga voluntária. A mãe que veio trazer a adolescente, não quis participar por ter somente ela de mãe, e foi atendida individualmente. O grupo de adolescente iria acontecer somente com a estagiaria esse dia, devido ao grupo de famílias.</p> <p>SETEMBRO</p> <p>09/09/2025: A atividade foi realizada junto com as crianças e famílias em comemoração ao mês da pessoa com deficiência Setembro Verde. Onde foi trabalhado os 6 sentidos, e uma caminhada no botânico.</p>	Obtivemos dificuldade com a adesão nos grupos de uma parte dos usuários e seus familiares/cuidadores, o que podemos observar nos indicadores, nos encontros foram ouvidos e acolhidos, nos grupos mensais e semanais. Como também de forma individual. Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários. O grupo mostrou sempre muito afetuoso em todos os meses de participação dos atendimentos. Porém foi percebido dificuldade em estarem participando devido aos horários de atendimentos das crianças com outros profissionais e não conseguirem deixar as crianças com outras pessoas. A Psicóloga sempre muito próxima e atenta aos familiares, e os temas que surgiram ao longo dos meses, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais. As trocas foram de extrema importância com riqueza de compartilhament
---	---	---



		<p>através de mensagens de WhatsApp/telefônicas/vídeochamadas. Participação ativa dos familiares em relação as atividades do CPC.</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	o do dia a dia.
Grupo Psicosociais de Crianças e Adolescentes	<p>No grupo de crianças e adolescentes: Foi realizado 02 grupos de crianças na terça de manhã e 01 grupo de adolescentes na quinta no período da tarde ambos homogêneo.</p> <p>No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, partilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identificações, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como: orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e</p>	<p>No grupo de crianças, a meta foi atender o maior número de crianças, porém os horários e a falta de profissional da pedagogia dificultam a meta, e o grupo normalmente é dividido em 2 horários com subgrupos menores, porém a assiduidade e o comprometimento e mudança de comportamentos tem</p>	Nos grupos de crianças e adolescentes, como esperado a participação do grupo foi ativa e de muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamento das histórias do dia a dia, para construção de planos de ação em relação



	<p>moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experientiar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.</p> <p>JULHO</p> <p>No grupo de crianças</p> <p>01/07/2025: Reunião de Indicador técnico; 08/07/2025: Férias do transporte/ Visita Domiciliar; 15/07/2025: Férias do transporte/ Visita Domiciliar; 22/07/2025: Férias do transporte/ Visita Domiciliar; 29/07/2025: Reunião alinhamento retorno/ Psicóloga atestado médico/hospitalizada.</p> <p>No grupo de adolescentes</p> <p>03/07/2025: Treino de Dominó para o torneio com 3 usuários que continuaram vindo mesmo sem transporte; 10/07/2025: Jogos diversos escolhidos pelos usuários, como Uno adaptado, dominó e Twister, para trabalhar controle de impulsos, atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, resolução de conflitos e expressão emocional, além de autorregulação, integração sensorial, habilidades sociais, ansiedade e resiliência emocional; 17/07/2025: Usuários não vieram por que, dia 22/07 seria o torneio de dominó, e na semana seguinte iriam vir duas vezes; 24/07/2025 no pós torneio de Dominó, onde falaram sobre a experiência e as dificuldades que encontraram; 31/07/2025: Não teve grupo devido a psicóloga estar de atestado/hospitalizada. Neste mês, em que o transporte e as escolas estavam de férias, houve mais dificuldades na adesão dos adolescentes aos grupos, resultando em um número reduzido de participantes. Contudo, a proposta de jogos foi importante para que trabalhassem habilidades como controle de impulsos, atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, resolução de conflitos, expressão emocional, autorregulação, integração sensorial, habilidades sociais, manejo da ansiedade e resiliência emocional — competências essenciais para o desenvolvimento e formação nessa fase da vida.</p> <p>AGOSTO</p> <p>No grupo de crianças:</p> <p>05/08/2025: Falamos sobre ansiedade e os impactos que ela traz para nossas vidas. As crianças compartilharam como se sentiam e como entendiam o que era ansiedade, dividindo suas experiências do dia a dia e identificando como percebem esses sentimentos. Observou-se que uma das crianças não consegue expressar, de fato, o que sente e costuma copiar o que as demais falam. Contudo, as outras conseguiram se</p> <p>sido visível e comentado entre os profissionais do CPC e das famílias. No grupo de adolescentes nossa meta é que o grupo misto fosse cada vez mais unido, para que assim as trocas fossem coerentes gerando um maior aprendizado, essa meta foi atingida, com isso pudemos fazer encontros fora do CPC, e proporcionar crescimento aos participantes e visibilidade ao CPC. A nesse trimestre como em todos os outros nos últimos anos é de quase 100% o que facilita a continuidade dos assuntos, e com isso a aprendizagem e trocas necessárias para um bom desenvolvimento e crescimento.</p> <p>1º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</p>	<p>as dificuldades, o grupo sempre demonstra muita motivação para os projetos externos, porém quando necessitam da família encaram dificuldades para estarem presentes, como aconteceu em alguns projetos externos ao CPC, seja por falta de recursos financeiros ou por não conseguirem deixar os outros filhos para estarem presentes nas atividades. Porém no geral os grupos tiveram boa adesão e crescimento esperado.</p>
--	---	---



	<p>expressar e dividir com o grupo suas percepções e sentimentos. 12/08/2025: As crianças brincaram de “casinha”, atividade que favorece a expressão de sentimentos, a forma como percebem suas famílias e o treino de novas maneiras de lidar com situações cotidianas. Trata-se de um recurso lúdico importante para trabalhar pensamentos, emoções e habilidades sociais no contexto do atendimento psicológico em grupo. Elas se mostraram felizes em realizar a brincadeira, embora uma das crianças tenha demonstrado desmotivação e resistência em interagir com as colegas. As demais participaram com satisfação, mas apresentaram dificuldades em se organizar para a atividade, necessitando de intervenção e orientação devido à falta de foco e de organização — aspectos muitas vezes refletidos pelo modelo familiar. 19/08/2025: No grupo de crianças, a vivência no parque foi utilizada como recurso terapêutico, com foco no desenvolvimento emocional e social dentro da perspectiva da Psicologia Cognitivo-Comportamental (TCC). O brincar, além de promover movimento e diversão, possibilitou a expressão de sentimentos, a construção da autoestima e o fortalecimento de vínculos. Durante o atendimento, observou-se que as três crianças se mostraram alegres e confiantes, participando das atividades com entusiasmo. A. verbalizou o quanto gosta de ir ao parque e relatou que também brinca com a família nesses momentos, demonstrando reconhecimento da importância do apoio familiar e o prazer em compartilhar experiências. Esse tipo de fala reforça a percepção de pertencimento e a valorização das relações afetivas, aspectos fundamentais para a autoestima na TCC. A. destacou-se por sua postura de cooperação e orientação ao grupo. Quando surgiram comportamentos inadequados de I., como não permitir que as amigas participassem ou rir de situações inappropriadas, A. interveio de forma assertiva, lembrando que era necessário tratar os outros com educação, delicadeza e cuidado, para não ferir os sentimentos dos colegas. Esse comportamento exemplifica o uso espontâneo de habilidades sociais adaptativas, funcionando como modelo positivo para o grupo e favorecendo o desenvolvimento da empatia e da regulação emocional. I., por sua vez, participou com alegria, mas em alguns momentos apresentou dificuldades em lidar com as próprias emoções e em respeitar os limites das colegas. Sua postura de tentar excluir ou rir em situações inadequadas gerou oportunidades de intervenção terapêutica, possibilitando o trabalho de identificação das emoções e a necessidade de ajustar pensamentos e comportamentos diante do grupo. Essa mediação favoreceu a aprendizagem de novas formas de se relacionar, promovendo reestruturação cognitiva e aquisição de estratégias sociais mais adequadas. No geral, as três crianças expressaram grande satisfação com o brincar coletivo, rindo, gritando de alegria e demonstrando contentamento com a experiência. Pediram poucas vezes a intervenção direta da psicóloga, o que evidencia segurança e autonomia no espaço. Além disso, com exceção de R., tanto A. quanto I. relataram que suas famílias brincam com elas no parque, fortalecendo o vínculo afetivo e dando continuidade às aprendizagens emocionais fora do espaço clínico. Sob a ótica da TCC, essa atividade possibilitou:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a autoestima e a percepção de competência (quando verbalizaram	<p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>
--	--	--



	<p>alegria e confiança ao brincar).</p> <ul style="list-style-type: none">• Treinar habilidades sociais (A. orientando o grupo e promovendo respeito).• Trabalhar regulação emocional e reestruturação cognitiva (I. aprendendo a lidar com limites e comportamentos inadequados).• Ampliar sentimentos de pertencimento e vínculo (relato de duas crianças sobre brincarem também com a família no parque). <p>Observa-se, contudo, a necessidade de orientação e acolhimento à família de R., uma vez que a criança verbalizou, de forma velada, vivências de solidão no parque e ausência de momentos de brincadeira compartilhada com seus familiares. Tal relato pode indicar situações de negligência emocional, ainda que não intencionais, relacionadas à falta de tempo ou disponibilidade da família. Nesse sentido, torna-se essencial promover intervenções que fortaleçam o vínculo familiar e assegurem à criança experiências de cuidado, afeto e pertencimento. Assim, a utilização do parque como cenário terapêutico mostrou-se eficaz para promover experiências emocionais positivas, desenvolver consciência sobre os próprios sentimentos e estimular estratégias adaptativas de convivência, consolidando o brincar como recurso central no processo terapêutico com crianças.</p> <p>Extra grupo: Já no final do atendimento, Alana relatou estar ansiosa para a semana seguinte, pois possivelmente participará de um grupo com a Terapeuta Ocupacional e a Pedagoga em uma atividade culinária. Pontua-se que a família precisa ser orientada individualmente, para que a criança receba atendimento psicoterápico individual, já que demonstra estar pronta emocionalmente para esse processo. 26/08/2025: Não houve grupo devido à ausência das crianças.</p> <p>No grupo dos adolescentes:</p> <p>07/08/2025: Batalha de Rimas, onde pudemos observar que os adolescentes interagiram e participaram de forma entusiasmada. 14/08/2025: Apresentação da Banda Municipal de Americana, onde pudemos observar que os adolescentes estiveram dispostos e animados a interagir com os instrumentos. 21/08/2025: Foi realizada a avaliação das atividades da Batalha de Rimas 07/08 e da apresentação da Banda dia 14/08, com o grupo de adolescentes. Durante o encontro, os participantes expressaram a importância de se ter atividades variadas, ressaltando o quanto se sentem bem em participar dessas experiências. V. comentou sobre a chateação de estar sem a PEA na faculdade e sobre as dificuldades que encontra em realizar as atividades sem ajuda. L. relatou que sua mãe passou por uma cirurgia e que ele tem auxiliado em casa com os serviços domésticos. K. destacou o grafite realizado na escola, lembrando a visita ao muro do CPC que foi pintado pelas Mulheres Leões do Lions. Ed. compartilhou que em sua escola foi realizado um mosaico de tampinhas como forma de artesanato. M.E. mencionou que a quadra de sua escola foi reformada e pintada, lembrança que surgiu após a visita do grupo à quadra do CPC que também foi revitalizada. K. relatou que gostou muito da apresentação da banda, especialmente da bateria apresentada ao final. Também comentou que seus irmãos estão em tratamento medicamentoso e que a</p>	
--	--	--



	<p>situação em casa está tranquila. Além disso, compartilhou que a psicóloga da escola falou sobre as diferentes áreas da psicologia e o crescimento da profissão. Avaliação das atividades: O encontro foi considerado positivo, proporcionando espaço de expressão para os adolescentes sobre suas vivências pessoais, escolares e familiares, além de valorizar o impacto das atividades culturais e artísticas em sua formação.</p> <p>28/08/2025: A atividade inicialmente planejada para as mães não pôde ser realizada, pois nenhuma compareceu. As ausências foram justificadas por compromissos pessoais, como consultas médicas, doenças na família, enfermidades das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em deixar as crianças sob cuidados. Diante dessa situação, o espaço foi direcionado ao grupo de adolescentes, que participou ativamente da discussão sobre o tema proposto, com a condução e contribuição da psicóloga voluntária. O grupo demonstrou entusiasmo e abertura para acolher o tema, considerado sensível e de grande importância, sendo trabalhado anualmente com eles.</p> <p>Desenvolvimento da atividade: A psicóloga iniciou a atividade com uma apresentação pessoal, convidando os adolescentes a também se apresentarem. Em seguida, solicitou que cada um expressasse uma palavra que representasse, para eles, a figura da mulher: K.: “coração”; E.: “coragem”; W.: “inteligência”; V.: “força”. Após essa etapa, a psicóloga explanou sobre as cinco formas de violência contra a mulher, questionando os adolescentes sobre o que já sabiam a respeito. Eles relataram que o tema é abordado anualmente e demonstraram reconhecimento do assunto. Surgiram dúvidas relacionadas à bissexualidade e transexualidade, que foram esclarecidas pela psicóloga no contexto das diversas formas de relacionamento. E. compartilhou sobre a separação dos pais e as violências que presenciava no relacionamento deles, além de relatar seu incômodo em relação à tia-avó que a tocava de forma imprópria. Esse ponto foi posteriormente trabalhado individualmente com a mãe, com orientação para encaminhamento à psicóloga da adolescente. K. preferiu não verbalizar as violências vividas pela família, mas permaneceu atento e reflexivo durante a atividade. W. e V. compartilharam o que sabiam sobre o tema, contribuindo para a troca no grupo.</p> <p>Dinâmica aplicada: Ao final, a psicóloga realizou a dinâmica da “florzinha”, na qual os adolescentes deveriam imaginar que eram mulheres, segurar a flor e, em seguida, amassá-la, simbolizando o impacto que a violência causa em uma pessoa. A atividade possibilitou uma vivência sensível e reflexiva sobre as consequências da violência.</p> <p>Avaliação da atividade: O momento foi avaliado como muito positivo e prazeroso, com ampla participação do grupo, que demonstrou interesse, envolvimento e satisfação com a proposta.</p> <p>SETEMBRO</p> <p>No grupo de crianças:</p> <p>02/09/2025: Grupo realizado pela Terapeuta Ocupacional e Pedagoga a pedido das crianças para realizar atividade de culinária. 09/09/2025: Atividade no Botânico em comemoração ao mês da pessoa com deficiência, Setembro Verde. Com a dinâmica: Descobrindo os 6 Sentidos, o objetivo é estimular as crianças a explorarem seus</p>	
--	--	--



	<p>sentidos de forma lúdica e integrada, promovendo percepção corporal, contato com a natureza, socialização e consciência de que cada sentido nos ajuda a conhecer o mundo de maneira especial. Utilizamos para o desenvolvimento da atividade o autoconhecimento e o conhecimento dos sentidos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Sentido do Tato: Cada criança colhe folha seca, folha verde, graveto, pena e pedras. Em seguida, coloca no baldinho de areia e explora as diferentes texturas (áspero, macio, duro, leve).2. Sentido do Olfato: Sentir o aroma de óleo essencial de hortelã e pimenta. Cheirar também os elementos recolhidos da natureza, percebendo diferenças (cheiro da folha verde, da folha seca, da terra).3. Sentido da Audição: Ouvir os sons da natureza: vento, pássaros, passos no chão. Produzir sons com os objetos colhidos (amassar folha seca, bater pedras, balançar graveto) e identificar cada um.4. Sentido do Paladar: Hora do lanche: oferecer alimentos (frutas, sanduíches) e suco. Estimular que percebam sabores (doce, azedo, salgado) e texturas (crocante, macio, suculento).5. Sentido do Equilíbrio: Propor um circuito com brinquedos: pular dentro de aros, andar sobre linha no chão, passar por cones, equilibrar-se em um pé só. Estimular concentração e consciência corporal.6. Sentido da Visão: Observar a natureza e as cores: flores, folhas, diferenças entre folha verde e seca. Incentivar a comparação de formas, tamanhos e tons. <p>Conclusão</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunir todos em roda e conversar: Dar a bola com guizo e brincar de batata quente e perguntar “Qual sentido vocês mais gostaram de usar hoje?”• Refletir que cada sentido é importante e nos ajuda a explorar o mundo de diferentes formas.• Finalizar reforçando que, quando usamos todos os sentidos juntos, aprendemos mais, nos divertimos mais e percebemos melhor tudo ao nosso redor. Foi um momento maravilhoso com as crianças e as famílias onde expressaram o que estavam sentindo, e como entenderam os sentidos. A atividade realizada no Jardim Botânico, em comemoração ao Setembro Verde – mês da pessoa com deficiência, proporcionou às crianças e suas famílias um momento de vivência sensorial rica e significativa. Por meio das dinâmicas propostas, cada sentido foi estimulado de maneira lúdica e integrada: explorar texturas com o tato, perceber aromas no olfato, ouvir os sons da natureza, saborear diferentes alimentos, exercitar o equilíbrio e observar as cores e formas ao redor. No encerramento, em roda, as crianças compartilharam suas experiências, revelando quais sentidos mais gostaram de utilizar e como perceberam a importância de cada um para conhecer e interagir com o mundo. Esse momento de troca também fortaleceu a socialização e o vínculo com as famílias. A reflexão final destacou que todos os sentidos são igualmente importantes, pois, quando utilizados em conjunto, ampliam nossa percepção, favorecem o aprendizado e enriquecem as experiências de	
--	---	--



	<p>vida. O encontro foi marcado por alegria, descobertas e integração, deixando em todos os participantes a consciência de que a diversidade dos sentidos nos conecta de forma única com a natureza, com o outro e com nós mesmos.</p> <p>16/09/2025: Atividade sobre ansiedade começou com a acolhida com roda inicial de conversa e perguntas, as crianças formam recebidas com música tranquila e um cumprimento especial onde foram abraçadas com a frase bem vindos, e questionado como foi a semana e como estão, e pedido para que mostrassem com as carinhas dos sentimentos como estavam se sentindo. Foi realizada a Psicoeducação com a História da Ansiedade explicando para as crianças o que é a ansiedade e como conseguimos identificar a ansiedade e como conseguir acalmar ela, com a respiração diafragmática. Para contar a história utilizamos: Coelhinho de pelúcia denominado de Tom e o cachorro de pelúcia Rex: "O coelhinho Tom e o cachorrinho Rex tinham um sininho dentro da barriga. Quando iam brincar de correr, o sininho tocava baixinho e o deixava esperto, e aí eles sabiam que precisavam tomar cuidado para não se machucar. Mas, quando eles pensavam que podiam errar ou que algo ruim ia acontecer, o sininho tocava muito alto e eles ficava com medo, o coração batia rápido, dava vontade de correr ou de chorar. Depois, eles aprenderam alguns truques para abaixar o som do sininho, que podiam responder para os pensamentos sabotadores/disfuncionais e que podiam fazer a respiração diafragmática (cheirar a florzinha e soprar a velinha)". Foi perguntado às crianças: "Vocês também têm um sininho que toca dentro de vocês?". "Quando ele toca mais forte?". "O que acontece no corpo de vocês quando ele toca?". As crianças compartilharam que sentem vontade de correr, de gritar e de chorar quando sentem ansiedade e que as vezes as famílias não entendem por que, não conseguem expressar o que sentem. Realizamos a respiração diafragmática (cheira a florzinha e sopra a velinha).</p> <p>23/09/2025: Atividade realizada com as crianças sobre Ansiedade – Termômetro da Ansiedade, foi mostrado um termômetro impresso na folha com níveis e monstrinhos, e cada criança recebe um adesivo ou desenho e cola no termômetro para mostrar como está hoje. Perguntas realizadas: "Quando vocês ficam com raiva, o que acontece?" "E quando estão tranquilos, o que fazem para se sentir assim?" Realizamos o fechamento, revisando o que aprenderam. "Hoje descobrimos que a ansiedade é como um sininho que toca dentro da gente. Ele pode nos ajudar, mas quando toca muito forte precisamos aprender a abaixar o som." "Qual parte vocês mais gostaram hoje?" Combinamos que na próxima semana vamos aprender a descobrir onde a ansiedade aparece no nosso corpo. Utilizamos coelho e cachorro de pelúcia, cartão com emoções, termômetro desenhado em folha de sulfite impresso. Canetões/lápis de cor e tesoura. A atividade teve boa adesão por parte das crianças, que participaram de forma ativa e engajada durante todo o processo. Mostraram interesse em identificar e compartilhar seus sentimentos, utilizando os materiais disponibilizados (termômetro impresso, monstrinhos, adesivos/desenhos, pelúcias e cartões de emoções). As crianças interagiram entre si e com a proposta, demonstrando compreensão do conceito de ansiedade de maneira lúdica. Conseguiram relatar situações em que sentem raiva ou</p>	
--	--	--



	<p>tranquilidade, bem como as estratégias que utilizam para lidar com essas emoções. No momento do fechamento, participaram da reflexão sobre a ansiedade como um “sininho” interno, mostrando que assimilaram a metáfora e reconhecem a importância de aprender a “abaixar o som” quando necessário. Foi um momento de rica troca, no qual as crianças conseguiram expressar como se sentem e como reagem quando estão ansiosas. A atividade favoreceu o autoconhecimento e a expressão emocional, preparando o grupo para a continuidade do trabalho na próxima semana, quando será explorado onde a ansiedade aparece no corpo.</p> <p>30/09/2025: No encontro 3 continuamos falando sobre ansiedade – Ansiedade no corpo como ele sente? O objetivo é reconhecer sinais físicos da ansiedade. Iniciamos com a pergunta: “O que é ansiedade mesmo? Quem lembra do sininho?” “Hoje vamos conversar novamente sobre ansiedade. Ansiedade é quando a gente sente uma preocupação muito grande ou um nervosismo, mesmo quando não há perigo real. O corpo da gente dá sinais quando está ansioso: às vezes o coração bate mais rápido, dá dor na barriga, suor nas mãos, aperto no peito ou vontade de se mexer sem parar. Cada pessoa sente em um lugar diferente do corpo. Realizamos uma atividade para descobrir onde a ansiedade aparece no corpo, receberam um desenho da silhueta de um corpo e tintas coloridas. Com os dedos, escolheram entre as cores: vermelho, azul, amarelo, verde e denominaram o que sentiam, como vermelho coração acelerado, raiva e medo, azul como suar nas mãos e pés, amarelo dor na barriga e verde dor na cabeça. utilizaram as cores para pintar os lugares do corpo onde sentem a ansiedade aparecer. Foi explicado que poderia ser na cabeça, na barriga, no coração, nas mãos, em vários lugares ou em apenas um que não existe resposta certa ou errada, cada um sente de um jeito. Depois da pintura, foi incentivado que as crianças/grupo a compartilharem o que pintaram, e a falar o que sentiam. Iniciei falando sobre o meu desenho, “Aqui pintei porque às vezes sinto dor na barriga quando estou ansiosa.” E aqui “Eu coloquei no coração porque parece que bate muito forte.” E aí P. relatou que sente na cabeça e na barriga com bastante força, G pintou no corpo todo e disse que tem vontade de se mexer, began a querer chorar por que não queria que fechasse a porta, expliquei que tudo bem fechar e ele parou e concordou. A. teve dificuldade para falar sobre onde sente a ansiedade e pintar de forma como foi orientado, I. também, e R. conseguiu falar que no coração na barriga, na cabeça e nas mãos e nos pés. Todos mostraram seus desenhos, apesar de nem todos conseguirem falar o que sentem. O fechamento dessa atividade desse dia se deu com a frase: “Cada corpo sente de um jeito. O importante é aprender a perceber os sinais.” Após o término realizamos a respiração curta juntos: “Cheira a flor, sopra a vela”, para que lembrem de fazer isso quando a ansiedade bater. Utilizamos para a atividade folhas com silhueta, tinta guache, colocamos no mural para encerrar o Setembro Amarelo.</p> <p>No grupo dos adolescentes:</p> <p>04/09/2025: Realizamos o plantio de mudas com a participação da Secretaria do Meio Ambiente, para a reinauguração do Jd. Sensorial com a presença de representantes da</p>	
--	--	--



	<p>Transportadora Contatto e do Lions que ajudaram com a reforma do local. Onde foi realizada a dinâmica utilizando os sentidos como olfato e tátil, cheirando e tocando as plantas que foram plantadas no jardim sensorial pelos próprios usuários e os voluntários.</p> <p>11/09/2025: O grupo foi realizado pela estagiaria de psicologia com o tema - Criando vínculos. O grupo se deu com acolhida e foi proposta uma roda de conversa rápida e descontraída: A estagiaria começou falando sobre "Hoje vamos falar sobre aquilo que nos conecta e nos aproxima das pessoas: os vínculos afetivos. Isso pode estar presente na amizade, na família, nos colegas, ou até em lembranças e momentos especiais, estagiaria perguntou "Se você pudesse escolher uma palavra para descrever um bom amigo ou amiga, qual seria?" (cada um fala uma palavra). Amarrar a ideia: "Olha quantas palavras bonitas vocês trouxeram! Agora vamos brincar, conversar e perceber o quanto os vínculos e as coisas que temos em comum nos aproximam ainda mais."</p> <p>Dinâmica da Batata Quente Adaptada Material: Bolinha texturizada com guizo.</p> <p>Passos: Explicar a brincadeira: A bolinha vai passar de mão em mão enquanto toca uma música escolhida por vocês; quando a música parar, quem estiver com a bolinha responde uma pergunta; não existem respostas certas ou erradas — apenas vivências pessoais. Escolha da música: convidar os adolescentes a sugerirem músicas (pode ser um estilo preferido do grupo ou revezar entre encontros). Rodadas com as perguntas: Passar a bolinha e, a cada parada da música, ler uma das perguntas em voz alta para quem estiver com ela.</p> <p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O que você mais gosta de fazer?2. O que te deixa mais feliz?3. O que te deixa mais triste?4. O que te deixa com mais raiva?5. Qual seu maior medo?6. Qual seu maior sonho?7. Qual estratégia você usa quando enfrenta algum problema ou se sente triste?8. Qual foi o dia mais feliz de sua vida?9. Conte-nos sobre algum momento inesquecível que você vivenciou.10. Qual a memória mais feliz que você tem ao se lembrar de sua infância?11. Que estilo de pessoa mais chama sua atenção?12. Quem são as pessoas mais importantes para você?13. O que você considera mais importante em uma amizade?14. Qual o significado de família para você?15. Qual profissão você deseja seguir? Por quê?16. Quais são as matérias que você mais gosta na escola?17. O que você espera do futuro?18. Diga o nome de uma pessoa na qual você se espelha e o porquê.19. Qual estilo de música você mais gosta?20. Qual seu estilo de filme preferido?	
--	---	--



	<p>(Se o tempo não permitir todas, pode ir até onde for possível e guardar as demais para próximos encontros.)</p> <p>Reflexão Coletiva - Após a brincadeira, convidar o grupo a pensar - "Vocês perceberam que algumas respostas foram parecidas? Quais coisas em comum descobriram entre vocês hoje?" - Destacar que vínculos se fortalecem quando compartilhamos experiências e descobrimos pontos em comum. 18/09/2025: Diaconia São Judas Tadeu - Serviço de Fortalecimento de Vínculo - Setembro Amarelo - Mês de prevenção ao Suicídio - O Setembro Amarelo surgiu com a ideia de quebrar tabus, reduzir estigmas, estimular que as pessoas busquem e ofereçam ajuda. Desde 2015, com mais pessoas reconhecendo que falar sobre suicídio é fundamental, mas exige cuidados. Iniciaram com uma roda, vendando os olhos de todos os participantes e contou a história de Clara: Clara era uma menina que tinha um nome iluminado, mas às vezes não se sentia tão cheia de luz assim. Havia dias em que acordava com um peso no peito, como se carregasse uma mochila cheia de pedras invisíveis. Nesses dias, tudo parecia mais difícil: levantar da cama, sorrir, até conversar com os amigos. Mas Clara também tinha algo especial: ela gostava de observar o céu. Nas manhãs cinzentas, mesmo quando parecia que não tinha sol, ela se lembrava de que lá em cima, acima das nuvens, o sol continuava brilhando. Um dia, Clara decidiu compartilhar o que sentia. Falou com uma amiga: Às vezes me sinto muito cansada por dentro, como se fosse desaparecer. A amiga não sabia exatamente o que dizer, mas escutou com atenção e segurou sua mão. Depois, Clara teve coragem de contar também para um adulto de confiança. E foi aí que descobriu que pedir ajuda não era sinal de fraqueza, mas de força. Aos poucos, a mochila de pedras foi ficando mais leve. Clara aprendeu que: Falar sobre o que sente ajuda a não guardar tudo sozinha. Sempre existe alguém disposto a escutar. Mesmo quando a gente não vê, a luz continua lá — como o sol atrás das nuvens. No fim, Clara descobriu que sua luz não tinha desaparecido, apenas estava escondida por um tempo. E que a vida, apesar dos dias nublados, pode florescer de novo. No meio da história foi passado para todos os participantes inclusive para os técnicos do CPC borrifaram água, depois passaram folhas secas, depois gelo, e tudo isso ao som de fundo de um violão com a música que falava "eu não existo longe de você". O encontro teve início com um momento de acolhimento, buscando fazer com que os usuários se sentissem bem recebidos no ambiente. Para isso, foi realizado um diálogo descontraído sobre como havia sido a semana de cada um, compartilhando novidades e acontecimentos relevantes, favorecendo a proximidade e o vínculo entre todos. Na sequência, dentro da proposta do Setembro Amarelo, foi desenvolvida a atividade "As Estações de Ana". A contação de história, realizada com elementos da natureza, teve como objetivo estimular a imaginação, a criatividade, o vocabulário e a capacidade de escuta, além de promover a comunicação, o senso crítico e a organização das ideias. Para enriquecer a experiência, foram utilizados recursos que despertaram os sentidos do tato, olfato e audição, como gelo, folhas secas, borrifador com aromatizante, violão, sacolas e TNT amarelo. Em seguida, foi realizada a dinâmica do "Dado dos Sentimentos", que teve</p>	
--	---	--



		<p>como finalidade estimular a consciência emocional e favorecer o desenvolvimento da inteligência emocional. Com a utilização de uma caixa amarela, representando as seis emoções – tristeza, felicidade, tranquilidade, raiva, gratidão e ansiedade – os participantes foram convidados a identificar, expressar e refletir sobre suas emoções, compreendendo a importância de saber mediá-las, em consonância com o tema do Setembro Amarelo. O dado foi confeccionado com papelão, EVA, cola quente, caneta permanente e escritas em braile, garantindo acessibilidade. Por fim, foi realizado o fechamento das atividades, concluindo que o tema proposto e as ações planejadas foram desenvolvidos integralmente, conforme os objetivos estabelecidos. 25/09/2025: No início, E. (usuária) e G. (pedagoga) realizaram a leitura de um texto sobre capacitar, em alusão ao Setembro Verde, com o objetivo de conscientizar os adolescentes sobre o preconceito contra a pessoa com deficiência. Após a leitura, abriu-se espaço para que os adolescentes fizessem perguntas e compartilhassem situações semelhantes vividas. Eles refletiram sobre diferenças e semelhanças entre diversos tipos de preconceito e questionaram a origem do termo, recebendo explicações das profissionais. Foi um momento prazeroso e de grande valor informativo. Em seguida, realizou-se uma retrospectiva dos eventos já vivenciados, destacando o que aprenderam em cada experiência: o Setembro Amarelo e a importância da interação com outros adolescentes, o plantio de mudas que mobilizou a todos, a dinâmica sobre vínculo com a estagiária, o dia de Rimas e Banda e o Agosto Lilás. Após esse momento, a estagiária de Psicologia apresentou aos adolescentes o tema que pretende explorar: alimentação/culinária. Foi aberto espaço para sugestões, e cada um pôde compartilhar suas ideias. Apenas um participante não se interessou por nenhuma das opções, ficando combinado que a maioria escolheria a atividade, enquanto ele teria liberdade de participar ou não. A atividade proporcionou conscientização, reflexão e integração entre os adolescentes, além de valorizar suas vivências anteriores. A abertura para que expressem opiniões e façam escolhas fortalece a autonomia do grupo e cria um ambiente de respeito e participação ativa.</p>		
E. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando	Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial	<p>Julho: Realizei uma reunião, Serviço Social, Pedagoga e a Psicóloga, com a professora da sala de recursos da Rede Estadual de Ensino para troca de informações. Participei junto com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional de 09 visitas domiciliares em Americana, Nova Odessa e S.B.O., acompanhando usuários e suas famílias. Mantive contato com o CREAS de S.B.O. após as visitas e com a mãe de uma criança em Home Care, que estava internada na UTI, para agendar uma visita futura. Conversei com uma oftalmologista de Piracicaba para orientar os pais de uma criança com baixa visão e encaminhei três usuários para consultas com a oftalmologista parceira da instituição. Houve a visita no CPC do Centro Educacional João Fischer de Limeira; acompanhei usuários afastados por motivo de doença e troquei informações com as equipes da Residência Inclusiva; Reunião com Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta de uma criança, para alinhamento de conduta. Por fim, participei do evento Jipe Inclusivo e de uma peça de teatro com acessibilidade, que foi apresentada no CPC com o tema: "Nem</p>	O monitoramento acontece através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda	Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede



trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.	<p>sempre é o que parece ser".</p> <p>Agosto: Realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários.</p> <p>Setembro:</p> <p>Articulação Intersetorial: Estabeleceu-se contato com o CRAS Romano para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à APAE de Americana avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na APAE de Santa Bárbara d'Oeste com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da APAE de Nova Odessa, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de Dezembro/2025. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste</p>	socioassistencia I. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.
--	---	---



4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:

Nesse trimestre, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC. A equipe participou de reuniões junto aos equipamentos da rede socioassistencial e nos conselhos de direitos, de acordo com a demanda.

Reunião de equipe: as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamento/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externas, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

Visitas e Atendimentos Domiciliares: mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar aonde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno.

GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

As atividades do mês de julho.

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 1, 08, 22 e 29 de julho, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

No dia 01 de julho, das 8h às 12h, a equipe técnica esteve reunida para realização do Indicador Técnico, ferramenta exigida pela ISO 9000.

Nos dias 5 e 26 de julho das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 4 de julho, no salão de festas do CPC/Lions, recebemos, a "Cia Finibus de Teatro", com apresentação da peça teatral "Nem Sempre é o que Parece Ser". O convite foi feito ao grupo de usuários que se reúne às sextas-feiras, grupo Cine Cultura, aos colaboradores, à comunidade e todos os usuários e seus familiares. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. Foi uma manhã muito proveitosa.

Nos dias 12, 14 e 15 de julho, realizamos o 2º Brechó CPC, com vendas de roupas, calçados, acessórios e



itens para casa, arrecadados durante os meses anteriores. Destacamos o comprometimento da equipe administrativa e técnica, que sempre colabora com estas atividades para arrecadação de verba complementar.

No dia 21 de junho, logo às 8h foi realizado a atividade nomeada “Dia do Desafio”, coordenada pela psicóloga Fernanda com a participação de usuários e colaboradores do CPC. Para que esta atividade fosse realizada foi feito contato com prefeitura para utilização do espaço “Praça Basílio Rangel” e várias reuniões com colaborares do CPC, para que esta ação fosse desenvolvida e todos os detalhes organizados para uma excelente trabalho externo. Tivemos uma grande abordagem com a população que ali passavam e pararam para receber orientações de mobilidade pelos usuários e equipe técnica.

No dia 22 de junho, com início às 13h e com término às 17h, foi realizado o 1º Torneio de Dominó para usuários adultos e adolescentes, coordenado pelo professor de mobilidade Paulo. Foram desenvolvidas pelo departamento de marketing do CPC, medalhas para o 1º, 2º e 3º lugar (ouro, prata e bronze) e um mimo “chaveiro relógio” para estes 3 primeiros colocados, objetos cobiçados e disputados pelos participantes. O torneio foi realizado com a participação de 12 usuários e com a presença de familiares. Foi uma tarde muito divertida. Foi oferecido um lanche especial, pizza com guaraná. A equipe técnica participou cada um com uma atividade específica: juízes, organizadores e organização do lanche.

No dia 24 de junho, às 8h30, recebemos em nossas dependências os colaboradores da instituição “Centro Educacional João Fischer” da cidade de Limeira, para troca de experiências e puderam conhecer nosso trabalho técnico e de captação de recursos.

No dia 26 de junho, sábado, das 7h às 13h, a OAB de Americana ofereceu a 7 usuários a participação ao passeio “Jeep Eficiente”. Três colaboradores do CPC estiveram presentes para orientação e acompanhamento destes usuários. Esta atividade foi muito bem avaliada pelos usuários participantes.

Importante ressaltar que no período de julho são férias escolares e mesmo com férias parcial de alguns profissionais, como pedagoga, terapeuta ocupacional, professor de informática e de 1 psicóloga, demos continuidade a alguns atendimentos. Também elaboramos atividades extras para usuários, como o dia do desafio e também campeonato de dominó, agregando atividades extras na instituição.

As atividades do mês de agosto.

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 5, 12, 19 e 26 de agosto, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

Nos dias 7, 14 e 21 de agosto, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 6 de agosto o grupo de voluntárias retornaram com as aulas de loga, que acontecem todas as quartas-feiras, às 8h, no salão de festas, para os usuários e população americanense.

No dia 06, às 9h coordenadora Silmara e Paulo – professor de orientação de mobilidade participaram da reunião com o vereador Lucas Leoncine e com o departamento de trânsito/obras, com a presença da estagiária Hevelin juntamente com a diretoria do Lions Centro de Americana, Dr. Katrus e Sr. Bueno onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana. Paulo fez sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. A partir de agora, o projeto será entregue para o vereador Lucas Leoncine que se propôs a buscar recursos para realização das melhorias deste importante trajeto.

No dia 7, às 14h recebemos pela segunda vez, em parceria com a Secretaria da Cultura, a Oficina de Rimas, para os adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara e da pedagoga Isabel, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal e se relacionarem através da música.

Após tratativas nos meses anteriores, no dia 7 de agosto, iniciamos atendimento com o voluntário e nutricionista Rangel Angelo Juvencio. Levantamos recentemente um grande número de usuários que estão com diabetes e com a saúde piorando por falta de acompanhamento. Iniciamos este importante atendimento com 2 usuários (1 que foi internado por descontrole da diabetes e outra por estar próximo de utilização de insulina). Esta atividade está em análise e nossa ideia é ter um grupo com este público/usuários que o serviço social está levantando demanda.

No dia 14, com início às 14h, recebemos em nosso salão de festas a Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi, vinculada à Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. A iniciativa intitulada “Concerto Didático” apresentou músicas onde os usuários puderam ser apresentados e compreenderam os sons diferentes de cada instrumento e agrupamento dos instrumentos além de escutarem o concerto musical. Puderam explorar alguns instrumentos ao toque para compreendê-los. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à



imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. O espaço foi aberto à comunidade, representantes do Lions Club Centro e a todos os usuários e familiares. Podemos dizer que foi uma tarde incrível.

No dia 16 de agosto, às 14h, a coordenadora Silmara junto com a assistente social Rose e Mariela do departamento de Marketing participamos de um Chá da Tarde, com mulheres do Lions Club Centro, para informações das atividades realizadas no CPC e solicitar colaboração quanto a arrecadação de verbas.

No dia 18 de agosto, logo às 7h, recebemos as voluntárias do Lions – grupo arte terapia, para revitalização, através de pintura, de um dos muros da quadra, onde fizeram desenhos com flores, renovando e embelezando o local. Orientadas pela pedagoga Isabel, fizeram escritas em Braille, em relevo, que posteriormente crianças e adolescentes puderam ler as escritas, momento este de bastante importância na instituição.

No dia 20 de agosto, as 14h30, junto com a terapeuta ocupacional Érica, realizamos visita domiciliar na Residência Inclusiva para passar orientações aos funcionários com o objetivo em trabalhar a autonomia e a independência de usuária.

No dia 21, 22 e 23 de agosto, realizamos mais um bazar solidário, com a loja “Bella Store”, para arrecadação de verbas complementares, que colaboraram para o custeio do CPC.

No dia 29 de agosto, às 9h, Silmara, Mariela e Presidente do CPC, Sr. Mauricio Bosquero realizaram visita à uma empresa em Americana, em busca de parceria mensal para manutenção das despesas, campanha denominada “empresa amiga”.

Este mês estiveram em período de férias a assistente social Rose, psicóloga Fernanda e professor de orientação de mobilidade Paulo.

Silmara, coordenadora e psicóloga Rubia realizaram a coleta de dados de 3 novos usuários.

A coordenação realizou 5 reuniões semanais, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de setembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

As atividades do mês de setembro. Nos dias 4, 18 e 25 de setembro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 03 de setembro, às 9h, Silmara e Rose receberam os representantes da Secretaria da Educação, de Nova Odessa, para monitoramento.

No dia 04 de setembro, com início às 14h, foi realizado o plantio de mudas, no jardim sensorial, parte externa da sede CPC, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente. Tivemos a presença de 2 colaboradores da empresa Contato, que ofertaram verba para reforma do Jardim Sensorial. A atividade foi desenvolvida com o grupo de adolescentes, coordenado pela psicóloga Rubia. Kátia, da Secretaria do Meio Ambiente, conduziu a parte teórica e prática explicando o que seria plantando e fez a demonstração das plantas, obtendo um momento sensorial para os adolescentes. Foram feitas muitas perguntas e Kátia e seus 2 colaboradores puderam esclarecer, momento de muitas trocas. Após, foi ofertado um lanche saudável a todos os presentes e posteriormente todos foram realizar o plantio de mudas, umas ofertadas pela secretaria do Meio Ambiente e outras ofertadas pelas representantes do Lions Clube Americana Centro, que compraram todas as outras mudas necessárias e estiveram presentes nesta atividade. Tivemos um momento muito representativo. Pudemos observar as dificuldades dos adolescentes no manejo com a terra e algumas recusas, devido a suas patologias, onde Rubia pôde colaborar com orientações para cada um e incentivá-los a romper algumas barreiras, o que foi bem aceito.

No dia 09 de setembro, a partir das 8h, em comemoração ao SETEMBRO VERDE – luta pela inclusão da pessoa com deficiência, a equipe técnica do CPC organizou uma caminhada no Jardim Botânico. Divulgamos esta atividade com a SASDH da prefeitura de Americana.

Tivemos a presença de 08 colaboradores do CPC, 03 voluntários do Lions Clube de Americana Centro e 39 usuários e familiares. Antes da caminhada, nos reunimos em recinto aberto, ao lado da portaria. Silmara abriu esta atividade agradecendo a todos os presentes, abordando um pouco sobre o setembro verde e informando que ao término da caminhada seria ofertado um lanche para todos. Após, Fernanda – psicóloga fez um momento de “meditação”. Paulo, professor de Orientação e Mobilidade, introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada, dividiu os grupos sendo acompanhados pelos colaboradores do CPC. A caminhada contou com uma volta inteira dentro do Jardim Botânico, sendo 1.200 metros, onde os usuários puderam usar suas bengalas no caminho todo e sentir diferentes sons e cheiros pelo percurso. Alguns fizeram novamente este trajeto alcançando um grande desafio. As crianças e seus acompanhantes foram ter uma atividade separada, no parque, dentro do jardim botânico, organizada pela psicóloga Rubia, Terapeuta ocupacional Érica e com a pedagoga Isabel. Parabenizamos a todos os colaboradores do CPC pela organização deste evento tão importante. Alguns apontamentos necessitam ser mencionados: como o CPC não tem um transporte próprio os



usuários se locomoveram até o Jardim Botânico através do ônibus municipal onde foi traçado anteriormente todo o trajeto, pelo professor Paulo (OM). Dois colaboradores do CPC ficaram esperando no ponto de ônibus na frente do Parque Ecológico (ponto mais perto) para ajudar na travessia da rua, pois no horário da manhã é muito movimentado e nesta rua não existe semáforo para uma travessia segura. Para os moradores de SBO o transporte levou e buscou os usuários. Já os de Nova Odessa não participaram por este dificuldade. Outros utilizaram o aplicativo UBER e outros os familiares levaram. Importante ressaltar que tentamos conseguir ônibus fretado gratuito, mas não conseguimos desta vez. Estes foram os empecilhos encontrados. A atividade foi um sucesso e os usuários avaliaram positivamente esta atividade externa.

No dia 10 de setembro, foi realizada a aula de ioga, das 8h às 9h, na quadra, oferecendo a todos uma experiência em local aberto, onde os usuários puderam descobrir e treinar novos sons ao meio da meditação. Experiência aprovada por todos.

No dia 11 de setembro, às 9h, participamos de uma reunião da reunião de rede, na Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara, para divulgação do trabalho do CPC.

No dia 12 de setembro, o voluntário nutricionista, Sr. Rangel iniciou atendimento a mais 2 usuários, com diagnóstico diabetes e deu continuidade aos outros 2, iniciados em agosto de 2025. O serviço social, através da Rose e da coordenadora Silmara tem acompanhado a evolução dos atendidos, em reunião com o nutricionista. Para facilidade de entendimento do cardápio realizamos o cardápio em PDF para que os usuários escutem o cardápio pelo aplicativo “whatsapp”, facilitando o entendimento. Foram ofertados, pelo Lions Clube Americana Centro, kit de sementes, como chia, linhaça, arroz integral e outros produtos, para completar a alimentação e substituição de alguns alimentos, o que tem sido trabalhado estas diferenças no manuseio pela terapeuta ocupacional Érica.

Em parceria com a administradora da Rodoviária de Americana e do setor de cartões (cartão do idoso e pessoas com deficiências), Sra Gislene, o CPC foi convidado a participar de um dia para divulgação do nosso trabalho a pessoas que por ali circulam. No dia 16 de setembro, às 8h30 marcamos presença neste evento, onde pudemos apresentar o CPC através de folder e abordagens às pessoas. Estiveram presentes a coordenadora Silmara, a assistente social Rose e do Marketing Mariela. Colaboraram com esta ação as 02 representantes do Lions Club Americana Centro e 01 usuário do CPC.

Com o intuito de mais arrecadação de verbas complementares, que colaboraram para o custeio do CPC, foi lançada mais uma campanha de venda de pizza, com entrega no dia 18 de outubro de 2025. Também foi feito o lançamento de vendas para o “Show de Prêmios, atividade anual, que será realizado no dia 10 de outubro de 2025.

No dia 15 de setembro, recebemos doação de alimentos da prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste, onde 1 voluntário do Lions mais 1 colaborador do CPC fizeram a retirada. Além de colaborar com alimentos para uso do CPC foram elaboradas 14 cestas de alimentos, que estão sendo ofertadas as famílias dos nossos usuários.

Também recebemos doação livros literários e 20 pacotes de café da Prefeitura Municipal de Nova Odessa, colaborando com o cafezinho diário no CPC.

No dia 18 de setembro, em comemoração ao “setembro amarelo”, Mês de Prevenção ao Suicídio, foi realizado a atividade “Você não está sozinho”, com o grupo de adolescentes coordenado pela psicóloga Rubia, com convite estendido ao grupo de jovens da “Diaconia São Judas Tadeu” de Americana”. Tivemos a presença de 11 adolescentes. Foi ofertado lanche a todos os presentes. A importância do intercâmbio entre as instituições fortalece vínculos e tem uma importância ainda mais significativa, pois vai além da simples troca cultural, ela cumpre um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e consciente das diferenças.

No dia 19 de setembro, o Cine Cultura, coordenado pela pedagoga Gildete exibiu o filme “Procura-se Gonker”, atividade que foi estendida aos familiares.

Após o grupo Cine Cultura, em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), plantamos 1 árvore, perto da quadra do CPC, com todos os usuários presentes. Esta muda foi adquirida no evento do dia 16 de setembro, da rodoviária.

O CPC estava programado com articulações feitas com os usuários para participar do evento municipal setembro verde, mas foi cancelado.

Realizamos campanha de conscientização sobre doação de sangue, em colaboração à OAB, de Americana, divulgando em nossas redes sociais.

Realizamos reunião com a Sra Alcimara – Secretaria de Cultura de Americana, para participação da Virada Inclusiva, que será realizada de 1 a 7 de setembro de 2025, onde confirmamos presença para o dia 6 de dezembro, sábado, com 2 atividades.

Este mês estiveram em período de férias psicóloga Fernanda e Ana Paula, do departamento financeiro.

Foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.

A coordenadora Silmara acompanhou todas as atividades planejadas em atendimento aos usuários.



Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS

- Capacitações: Curso: Intervenção Multimodal em Transtorno do Espectro Autista (TEA) carga horária de 20 hrs

4.5. DA ALIMENTAÇÃO

É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café e bolachas na recepção aos usuários e familiares.

5. DEMANDA NÃO ATENDIDA

5.1. – Número de pessoas não atendidas:

Julho/25	Agosto/2025	Setembro/2025
--	--	--

5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:

Nesse trimestre, os encaminhamentos ocorreram de acordo com a demanda.

6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):

Profissional	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
Coordenadora Técnica	01	CLT	40hs
Assistente Social	01	CLT	30hs
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs
Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs
Estagiária SOMA	01	Menor Aprendiz	30hs

6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)

Voluntário	Função	Quantidade	Carga horária mensal
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	YOGA	01	4hs



Rangel Angelo Juvencio	Nutricionista	01	10hs
Roseli Pineise Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa

7. INFRAESTRUTURA

Atividades Realizadas:

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

No mês de julho, foi feita a manutenção parcial dos muros – parte interna (parquinho). Ainda falta a pintura dos muros. Foi feita manutenção de itens dos banheiros (torneiras e ralos) e troca de lâmpadas.

No mês de agosto, feita dedetização específica e redobrada a pragas e principalmente escorpiões (devido a secas encontramos 3 escorpiões – vigilância sanitária foi acionada).

No mês de setembro, foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.

As Reuniões foram frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.

7.1. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida:

Julho: No mês de julho, iniciamos as atividades com uma reunião com o escritório “Guide&Co” para tratar de alterações e correções no site desenvolvido pela empresa, além de receber orientações sobre o uso de ferramentas que possibilitam a atualização de conteúdos mais imediatos. Também estabelecemos uma parceria com a “Guide&Co” para a produção de artes e outros elementos do projeto Empresa Amiga, iniciativa voltada a empresários da região que possam contribuir financeiramente com o CPC em troca de divulgação, fortalecendo, assim, a responsabilidade social dessas empresas. Paralelamente, definimos a criação, em nosso site, de um espaço dedicado às Empresas Parceiras, que contribuem com materiais ou serviços para a instituição.

Durante o mês, avançamos com os preparativos e a divulgação do brechó, realizado nos dias 12, 14 e 15 de julho. Foram verificadas as necessidades de materiais e solicitado ao departamento de compras o que estava em falta. Elaboramos e enviamos um release para a lista de contatos da imprensa, além de divulgar para nossos contatos diretos e no grupo de transmissão, complementando com uma forte campanha nas redes sociais do CPC.

Já em relação ao bingo, foi realizada uma pesquisa de itens para que os membros do Lions possam colaborar com prendas para o evento. Foram selecionados os itens, levantados orçamentos em três sites diferentes e, posteriormente, todo o material foi encaminhado à coordenação, que fará o envio ao presidente do Lions.

Realizamos também uma reunião com o grupo de voluntárias “Abelhinhas” para o fechamento do brechó, avaliando pontos positivos e aspectos a serem melhorados. No mesmo período, participamos do Dia do Desafio, no centro de Americana, ocasião em que separei materiais como cartilhas e banners, e, juntamente com parte da equipe do CPC e alguns usuários, abordamos pedestres para apresentar nosso trabalho e propor que realizassem o desafio de andar vendados, guiados por pessoas com deficiência visual.

Também foram feitas fotos dos atendimentos e a inclusão desses registros na rede interna do CPC, de forma que todos os funcionários possam ter acesso.

Triagem de roupas que chegam de doação, agora, além de triar o que vai para o brechó e o que vai para o bazar, as peças destinadas ao brechó serão separadas em: calçados, feminino, masculino, infantil, acessórios e utensílios. Para assim deixarmos nosso brechó mais organizado e bonito.

Tivemos no CPC o primeiro torneio de Dominó, uma iniciativa do profissional de Orientação e Mobilidade, além de divulgar a ação entre os usuários, no dia foi feito registros e vídeos desse momento tão empolgante para todos eles. Também foi feita a elaboração de medalhas personalizadas para a premiação.

Antes do início do meu período de férias, organizei as atividades pendentes e criei artes para serem publicadas nas redes sociais durante minha ausência. Também participei, ainda antes das férias, da segunda edição do “Jipe Eficiente”, promovida pela OAB de Americana e por outras instituições que atendem pessoas com deficiência.

Agosto: Iniciando o mês em férias, retorno às atividades no dia 07 de agosto. Logo na primeira semana, definimos junto à Banda Municipal de Americana a data de uma apresentação para nossos usuários, com



divulgação interna e externa. O evento aconteceu no dia 14 de agosto, reunindo diversos usuários e também a população.

Foram realizadas alterações de informações do CPC no Google e fizemos o pedido de fornecimento de água ao DAE para o evento de Show de Prêmios em outubro.

Iniciamos a organização do replantio do jardim sensorial, programado para setembro, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente, aproveitando sua recente reforma. Também começamos as tratativas para um novo Bazar Pé Quente, possivelmente em setembro, e demos início à elaboração do calendário 2026 do CPC, em parceria com empresa. Para isso, foram feitas fotos dos usuários e textos para compor as páginas.

Produzimos artes especiais para o Dia do Psicólogo e para o Dia dos Pais, além de conteúdos sobre o Agosto Lilás, tanto para atividades internas com os usuários quanto para as redes sociais.

No mês, também aconteceram:

- Bazar da Bella Store, com arte, release e divulgação para a imprensa.
- Atividade do grupo Rimas que unem com nossos adolescentes.
- Chá da Tarde em parceria com o Lions, profissionais do CPC e voluntárias das Abelhinhas, promovendo troca de conhecimento sobre a instituição.

Recebemos de presente a pintura do muro da quadra, realizada pelas voluntárias Arteiras, com escrita em braille para apreciação dos usuários.

Iniciamos ainda a Campanha Empresa Amiga, com gravação de vídeo do presidente do CPC explicando o projeto. O material foi editado e divulgado em nossas redes sociais.

No mesmo mês fizemos a entrega do primeiro troféu para uma empresa amiga.

Também começamos as solicitações de doações para o "Show de Prêmios" - tanto de prêmios quanto de alimentos para o evento.

Setembro: Durante o mês de setembro, foi realizada a organização das fotos dos profissionais para o calendário do CPC, desenvolvido em parceria com uma empresa. Além disso, foram feitos novos registros fotográficos de alguns profissionais e também da equipe completa. Paralelamente, foi necessária a elaboração dos textos que acompanharão o calendário, complementando o material visual e institucional.

Iniciamos os trabalhos relacionados ao Bingo Beneficente, com a criação da capa que será anexada às cinco cartelas vendidas pelas voluntárias. Ao longo do mês, demos continuidade à solicitação de brindes e itens alimentícios em diversos estabelecimentos da cidade. Entre as doações já confirmadas estão amendoim, água, refrigerante, frango, pães, descartáveis e bolo.

Também realizamos reunião com o grupo das Abelhinhas para definir os últimos detalhes do evento, como toalhas, mesas, cadeiras e equipe de trabalho. Houve deslocamentos externos para retirada de brindes conquistados, visita ao CIVI para oferta e tentativa de venda de cartelas, além de uma ida ao English Learning para retirada de doação.

Em setembro também ocorreu o segundo Bazar Pé Quente do ano, que apresentou um grande movimento e resultados muito positivos. A divulgação foi intensa, tanto nos canais oficiais do CPC quanto por meios complementares realizados pela loja parceira, o que ampliou significativamente o alcance do evento.

No mês, tivemos a reinauguração do Jardim Sensorial, que contou com a presença da Secretaria de Meio Ambiente e da empresa parceira responsável pelo apoio na reforma. O evento envolveu também adolescentes usuários da instituição, que participaram do plantio e de um momento de aprendizado sobre as plantas, seguido de um lanche coletivo.

Em comemoração ao Setembro Verde, realizamos uma caminhada com nossos usuários e colaboradores no Jardim Botânico de Americana, além de uma sessão de relaxamento. Também promovemos atividades relacionadas ao Setembro Amarelo, todas devidamente registradas e divulgadas nas redes sociais. Foi dada continuidade à divulgação do projeto Empresa Amiga do CPC, com gravação de vídeos e inserções em nossas redes. Participamos de evento realizado na Rodoviária de Americana em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Dentro do grupo Cinecultura, promovemos uma sessão de cinema acessível. Por fim, em homenagem ao Dia da Árvore, realizamos o plantio de uma muda em nossa instituição, com apoio do Lions Clube Americana Centro e participação ativa dos usuários.

Avanços: Houve ampliação da visibilidade do CPC por meio de eventos externos e campanhas de conscientização, além de maior engajamento de voluntários e empresas parceiras.

Dificuldades: Cada vez mais difícil contar com doações

Proposta de superação das dificuldades: Investir em divulgação digital segmentada para alcançar novos apoiadores e doadores.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	

ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:

Nome	Assinatura
Mauricio Roberto Bosquiero	

10. ANEXOS

- Fotos das Atividades



